



**16/04/2026 – 30/04/2026**

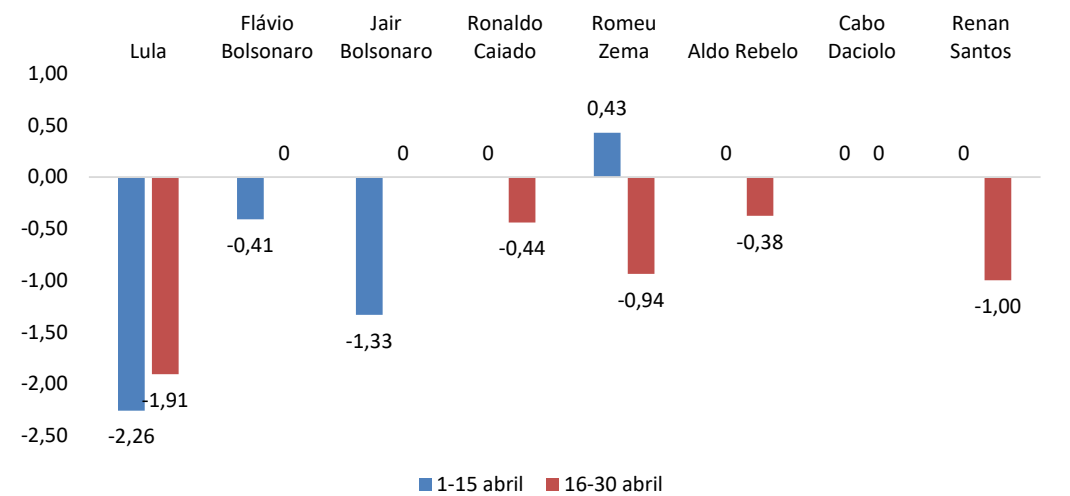
No DONI, são examinados os textos que citam o governo federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, publicados nos jornais O Globo, O Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo. A análise abrange manchetes, chamadas de capa, artigos de opinião, colunas e editoriais<sup>1</sup>.

Analizamos também a cobertura das eleições de 2026, particularmente as notícias e textos sobre os pré-candidatos à Presidência da República e os quatro principais partidos na corrida presidencial.

- PRINCIPAIS RESULTADOS**
- **ESPECIAL Eleições 2026:** Lula e PT são os atores com os IVs mais negativos na quinzena, que não registrou desempenho positivo de outros personagens.
  - **Política Fiscal:** A cobertura enfatiza o tema do PLDO e da suposta irresponsabilidade fiscal do governo. Predominam interpretações críticas ao governo e sua proposta.
  - **Corrida eleitoral:** Os jornais destacam o empate técnico de Lula e de Flávio Bolsonaro na pesquisa da Quaest e apresentam novo candidato, Augusto Cury (Avante).
  - **Posicionamento Editorial:** O Estadão é o veículo com cobertura mais negativa em relação ao governo federal e a Lula.

**ESPECIAL ELEIÇÕES 2026**

**Gráfico 1. Cobertura dos candidatos presidenciais (IV)<sup>2</sup>**



O gráfico acima apresenta o Índice de Valência dos candidatos à Presidência 2026. A segunda quinzena de abril registra Lula como o candidato com o IV mais negativo, seguido

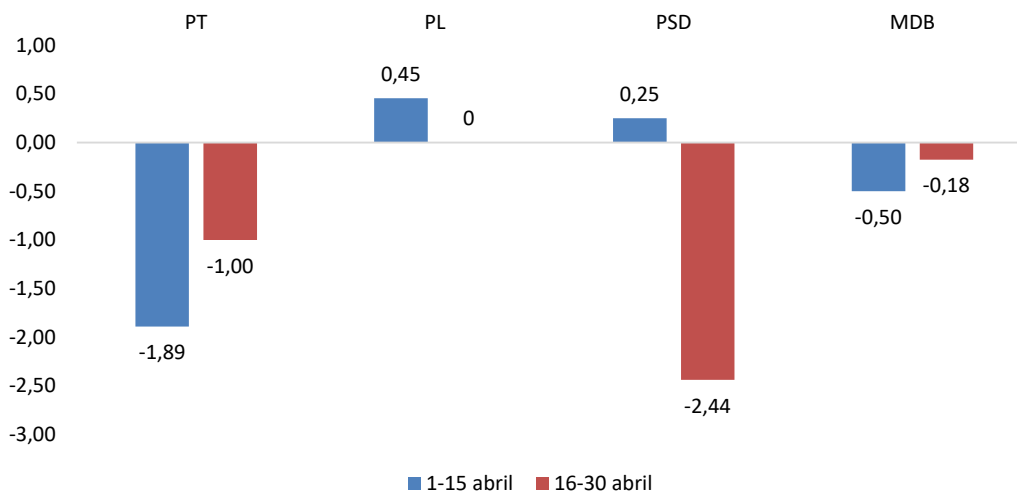
<sup>1</sup> Páginas 2, 3 e 4, da Folha de S.Paulo, e páginas 2 e 3, dos jornais O Globo e Estado de S.Paulo.

<sup>2</sup> O Índice de Viés (IV) é calculado pela fórmula  $\frac{(F-C)}{(A+N)}$ , na qual F é o nº de favoráveis, C o nº de contrárias, A o nº de ambivalentes e N o nº de neutras.



por Zema e Renan Santos. As pré-candidaturas de Flávio Bolsonaro e Jair Bolsonaro são citadas, porém possuem soma de IVs igual a 0.

**Gráfico 2. Cobertura dos partidos (IV)**



No plano partidário, PT, PSD e MDB apresentam valências negativas, em contraste com o PL que apresenta uma valência neutra.

No campo da direita, a cobertura enfatiza o caso de Romeu Zema (Novo) no STF, destacando que, embora citado no inquérito das fake news, o governador não deve ser incluído pela PGR no processo. Os jornais também ressaltaram o crescimento do espaço político de Flávio Bolsonaro e as incertezas em torno de uma candidatura competitiva para 2026.

A cobertura se organiza menos sobre a comparação de propostas ou agendas políticas e mais na interpretação da pesquisa da Quaest, que indicou um cenário de empate entre Lula e Flávio Bolsonaro. As publicações também passaram a apresentar um novo nome na disputa eleitoral: Augusto Cury (Avante), cuja atuação será acompanhada a partir da próxima quinzena.

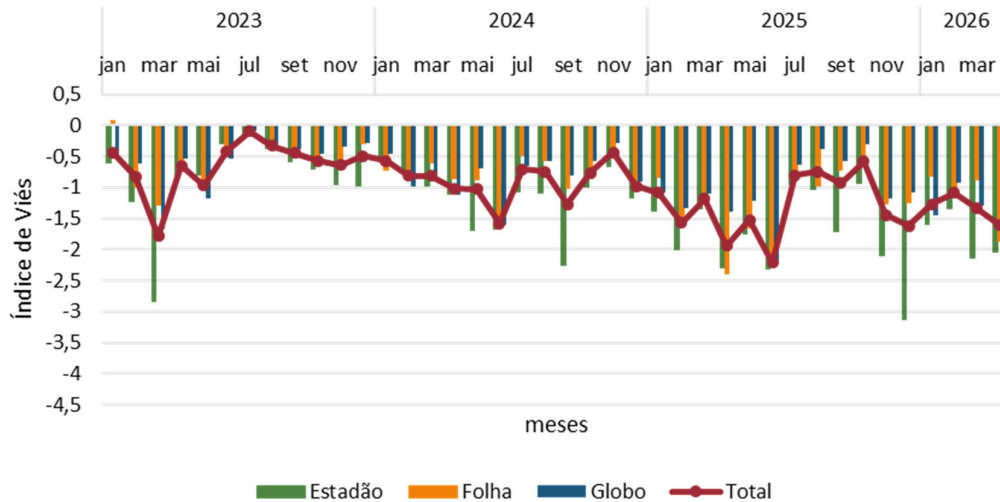
# DE OLHO NA IMPRENSA!

Relatório quinzenal

Eleição 2026

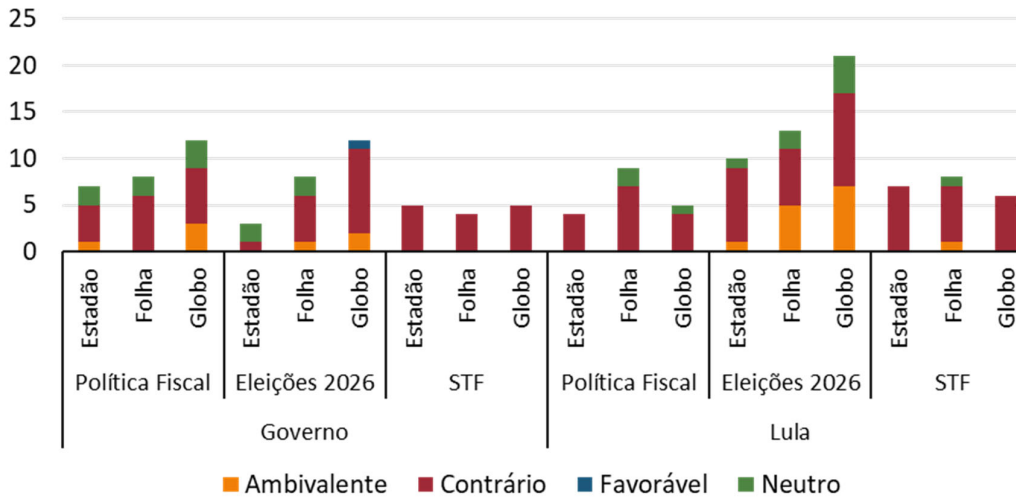
## COBERTURA GOVERNO FEDERAL E PRESIDENTE LULA

**Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)<sup>3</sup>**



O mês de abril termina com o Estadão como o veículo mais desfavorável, com - 2,04, seguido pela Folha, com - 1,86, e o Globo, com - 1,20. O IV de abril foi de - 1,61, o mais negativo desde dezembro de 2025.

**Gráfico 4. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula**



Na segunda metade de abril, três temas concentraram a cobertura política e econômica. O primeiro foi a política fiscal, com destaque para a meta de superávit de 0,5% do PIB prevista pelo governo. Os jornais criticam o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias

<sup>3</sup> As valências no gráfico estão associadas à forma como a imprensa interpreta as posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo governo federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

# DE OLHO NA IMPRENSA!

Eleição 2026

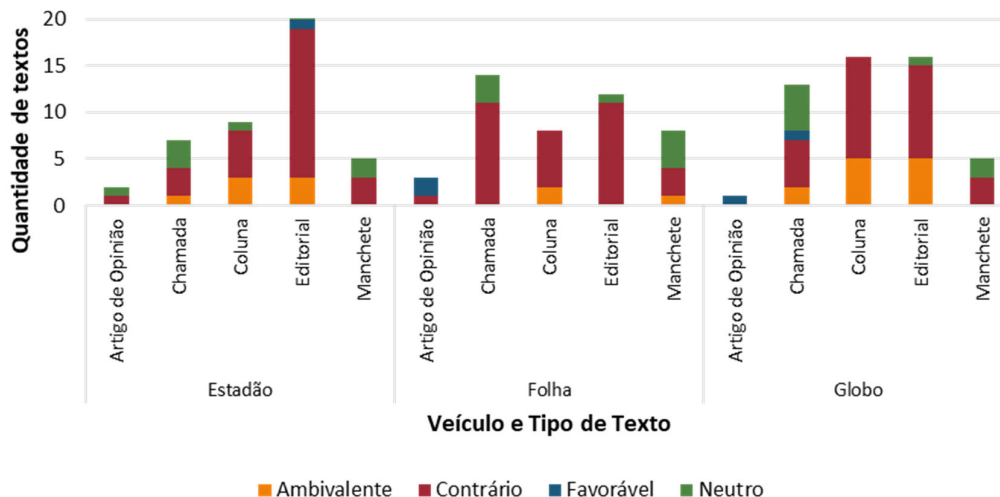
## Relatório quinzenal

(PLDO) para 2027, argumentando que o texto apresentava mais aspectos negativos do que positivos, reforçando a irresponsabilidade fiscal do governo Lula. Ao mesmo tempo, a imprensa associou a elevação da dívida pública a um indicador perda de credibilidade da política fiscal no terceiro governo de Lula.

O segundo tema foi o cenário eleitoral de 2026. Os jornais enfatizaram a desaprovação do governo e a queda de Lula nas pesquisas da Quaest, ressaltando o empate técnico com Flávio Bolsonaro, apontado como um candidato que teria ampliado seu desempenho mesmo em um contexto de baixa mobilização eleitoral. As publicações também discutiram o uso da máquina pública pelo presidente para fortalecer sua candidatura, embora tenha mencionado que prática semelhante ocorreu no governo de Jair Bolsonaro.

O terceiro assunto mais abordado foi o STF, com duas discussões centrais. A primeira foi a rejeição de Messias para a Suprema Corte brasileira, com destaque para a postura considerada hostil do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, ao governo, sobretudo por sua preferência por Rodrigo Pacheco para a vaga. A segunda está relacionada a Romeu Zema, citado no inquérito sobre fake news, mas cuja inclusão no processo não é apoiada pela PGR.

**Gráfico 5. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto**



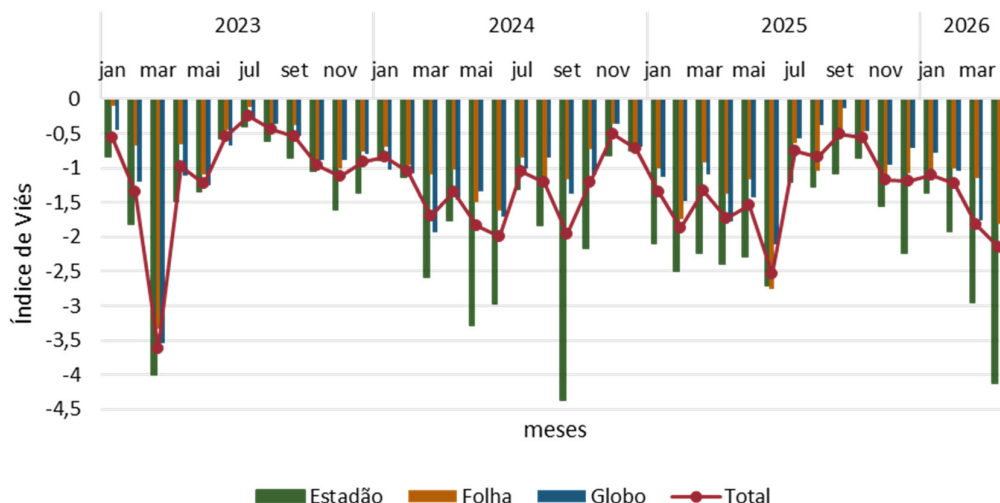
No período analisado, o Estadão apresentou 16 editoriais negativos. A Folha publicou onze chamadas e editoriais desfavoráveis, enquanto o Globo registrou onze colunas contrárias.

# DE OLHO NA IMPRENSA!

Eleição 2026

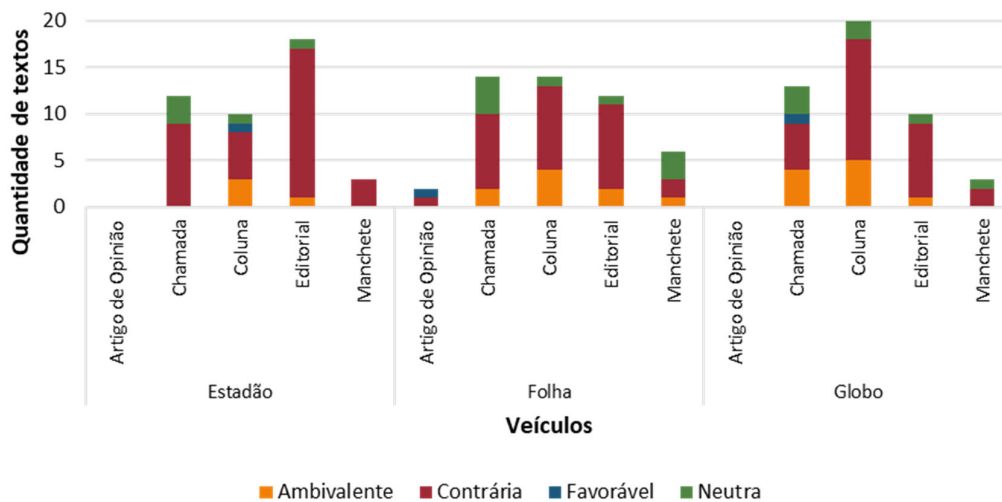
## Relatório quinzenal

**Gráfico 6. Cobertura do Presidente Lula por jornal**



O mês de abril termina com o Estadão como o mais desfavorável, com - 4,12, seguido pela Folha, com - 1,82, e o Globo, com - 1,59. O IV de abril foi de - 2,15, o mais negativo desde junho de 2025.

**Gráfico 7. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto**



No período analisado, o Estadão dedicou seus editoriais à oposição ao presidente Lula, com 16 textos de teor desfavorável. Já no Globo, as colunas concentraram a cobertura contrária, totalizando 13 publicações. A Folha distribuiu seu conteúdo negativo em colunas e editoriais, com nove peças.



## CONCLUSÃO

Nos três jornais analisados, a cobertura do PLDO foi marcada por críticas contundentes ao projeto do governo e à condução da política fiscal. As publicações também relacionaram a elevação da dívida pública à suposta perda de credibilidade fiscal do governo Lula 3.

No campo eleitoral, ganhou espaço a pesquisa da Quaest e o empate técnico entre Lula e Flávio Bolsonaro. Os textos analisados também ressaltaram o uso da máquina pública pelo presidente na tentativa, segundo eles, de fortalecer sua candidatura e, embora criticassem essa prática, apontaram que ela estava presente no governo anterior.

Em relação ao STF, a imprensa enfatizou a atuação hostil do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, em oposição ao governo, especialmente sua articulação para garantir a rejeição ao nome de Jorge Messias. Já na cobertura eleitoral, a menção a Romeu Zema no inquérito das fake news foi acompanhada pela ênfase de que a posição da PGR é favorável à sua exclusão do processo.

## DONI

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório quinzenal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ. Utilizamos as metodologias de Análise de Valências e de Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

# Manchetômetro

## Expediente

**Natália Paiva** – Coleta e codificação de dados

**Eduardo Barbabela** – Revisão de dados, análise e redação

**Pollyanna Brêtas** – Redação e revisão

**João Feres Junior** – Revisão, redação e análise

**André Madruga** – Divulgação

**Lidiane Vieira** – Divulgação

**André Felix** - TI